

## Seção: Morfologia/Anatomia

### ANATOMIA FLORAL DE TRÊS ESPÉCIES DE *Piper* L. (Piperaceae)

Afonso Ricardo de SOUZA (1)

Adriana Tiemi NAKAMURA (2)

Natália de Sousa Teixeira e SILVA (3)

Giovana Augusta TORRES (2)

A análise morfológica dos caracteres morfoanatômicos vegetativos é insuficiente para a identificação de espécies de *Piper* (Piperaceae). Embora o estudo morfológico dos órgãos reprodutivos seja uma ferramenta importante para a sistemática tradicional, a morfologia das flores e inflorescências do gênero também é bastante homogênea, apresentando aparente uniformidade. Desse modo, objetivou-se a caracterização anatômica das flores de *Piper aduncum* L., *Piper affinis hispidinervum* C.DC. e *Piper hispidinervum* C.DC. a fim de contribuir na taxonomia do grupo. Inflorescências das três espécies foram coletadas no banco de germoplasma da Embrapa/Acre, fixadas em Karnovsky e conservadas em etanol a 70%. Foram preparadas lâminas permanentes com cortes longitudinais e transversais, corados em Azul de Toluidina, segundo técnicas usuais em anatomia vegetal. A anatomia floral das três espécies pouco varia. As flores organizam-se em uma inflorescência do tipo espiga; são aclamídeas, dotadas de uma bráctea peltada e pilosa, que recobre o androceu e gineceu até a maturidade. O androceu possui quatro estames, muito raramente cinco em *P. affinis hispidinervum*. O gineceu é tricarpelar, uniovulado, com placentação basal. As anteras possuem epiderme ora papilosa, ora retangular, endotécio cubóide com espessamento secundário em “U”, camada média efêmera de células parenquimáticas de formato alongado tangencialmente e tapete secretor. No gineceu, a epiderme externa e interna são unisseriadas e o mesofilo ovariano é composto por células de parênquima fundamental. O óvulo é ortótropo, bitegumentado e crassinucelado; preenche completamente a cavidade ovariana; a micrópila está em contato com a extremidade inferior do canal do estilete. Notam-se estruturas secretoras em todos os órgãos florais. Os resultados obtidos neste estudo evidenciaram características importantes e uniformes para o gênero e para a família, mas que não são suficientes para identificação das espécies.

**Palavras-chave:** Morfoanatomia, órgãos reprodutivos, taxonomia

**Créditos de Financiamento:** EMBRAPA, CNPq e CAPES

(1) Bolsista PET Agronomia da Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG. Email: afonsoricardo-souza@hotmail.com

(2) Departamento de Biologia, Universidade Federal de Lavras (DBI-UFLA), Caixa Postal 3037, CEP 37200-000, Lavras-MG.

(3) Mestranda em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas), Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - USP, Piracicaba-SP.